

## O PERFIL DO CONTADOR 4.0 E A INSERÇÃO DA TECNOLOGIA NO DIA A DIA DOS ESCRITÓRIOS DA CIDADE DE DOURADOS/MS

Jak Ifram Alves (UFGD)

Maria Aparecida Farias De Souza Nogueira (UFGD)

### RESUMO

A contabilidade vem se modificando pois os serviços que antes eram mecânicos, passaram a ser feitos através de programas de software e, com isso a função do contador passou a ser mais exigente, ágil e prática. Diante disso o presente trabalho tem como objetivo geral analisar o perfil do Profissional Contábil na era digital e os benefícios que a tecnologia trouxe para os escritórios de contabilidade. A metodologia utilizada no trabalho foi a pesquisa qualitativa, sendo que as coletas de dados foram feitas nos escritórios de contabilidade do município de Dourados, por meio de formulários eletrônicos enviados por e-mail aos associados do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e dos Contabilistas Autônomos Empregadores da Grande Dourados (SESCON). Dos resultados obtidos percebeu-se que maioria dos escritórios têm conhecimentos sobre a indústria 4.0, porém não sabe o significado, enquanto a pesquisa também mostra que uma parte tem conhecimento do assunto e os aplicam nos negócios. Dentre os benefícios que a tecnologia trouxe estão desde a redução de papéis até a agilidade e ganho de tempo, os quais, além de trazer maior precisão na análise de dados e respostas imediata aos clientes, também ajudam na padronização dos processos. Diante das concorrências e da preparação para o mercado, os escritórios estão cada vez mais buscando conhecimentos em cursos, voltados para capacitação profissional nas áreas afins. **Palavras-chave:** Indústria 4.0; Tecnologia em escritórios; Perfil do Contador; Profissional Contábil.

### 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade vem se modificando e, com isso a função do contador passou a ser mais ágil e prática, visto que os serviços que antes eram mecânicos, na atualidade são feitos através de programas de software, facilitando assim os serviços do dia a dia.

Segundo Barbosa (2018, p. 26), “o papel do profissional da contabilidade nas empresas mudou muito nos últimos anos. Ele deixou de ser o responsável por encargos burocráticos e assumiu a posição de gestor, que detém as informações, auxiliando os empresários a tomarem as decisões estratégicas para o bom andamento dos negócios”, significando assim que o novo contador deve assumir uma posição mais proativa, de consultoria e com foco em tomadas de decisões.

Segundo Sá (2009) o perfil do contador atual se baseia nos conhecimentos científicos e tecnológicos, tornando-o capaz de entender as demonstrações e direcionar o caminho a ser seguido pela empresa, uma vez que o contador atual é uma peça-chave para as tomadas de decisões da empresa, sejam para auxiliar na saúde da empresa ou nos caminhos a serem percorridos.

Em uma nova era mais atualizada, dinâmica, inovadora e bem exigente, as responsabilidades na maximização da informação contábil e todo o trabalho no qual é desenvolvido passa a ser de inteira responsabilidade do contador (KOUNROUZAN, 2012).

Diante das transformações que ocorreram na contabilidade, a era digital veio para auxiliar e ajudar no desenvolvimento das atividades. Diante disso a questão de pesquisa investigada foi: qual o perfil do profissional contábil diante da inserção da tecnologia, e quais os benefícios que a tecnologia trouxe para o dia a dia dos escritórios de contabilidade de Dourados/MS?

Assim, esse trabalho tem como objetivo geral analisar o perfil do Profissional Contábil na era digital e os benefícios que a tecnologia trouxe para os escritórios de contabilidade. Diante disso, tem-se como objetivos específicos identificar se houveram capacitações junto da inserção da tecnologia no trabalho; verificar as necessidades dos novos usuários e identificar como a tecnologia tem auxiliado nas tarefas do dia a dia dos escritórios de contabilidade.

Para tanto, se justifica que a internet tem sido uma ferramenta muito utilizada por diversos setores, visto que as facilidades oferecidas por ela possuem pontos atrativos em termos de agilidade na troca de informações, a praticidade em enviar e receber dados de forma rápida, um fator interessante para a contabilidade, pois torna possível a prestação de um serviço ágil e de qualidade (BARBOSA, 2018).

Outrossim, as complexidades do ambiente econômico e o crescimento das organizações, têm dificultado a gestão dos negócios, demandando informações cada vez mais claras e relevantes, capazes de embasar o processo de decisão (BARROS, 2005).

O aperfeiçoamento do fisco e a gestão relacionada à internacionalização é cada vez mais atuante com a informatização, pois no cruzamento de dados o contador tem que estar preparado para as dificuldades e inovações surgidas para que possa acompanhar a rapidez na qualidade de informações (VIANINI; MARTINS *et al*, 2012).

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nessa seção serão tratados de assuntos referente à indústria 4.0 e seus pilares, à contabilidade 4.0 e suas tecnologias, importância e mudanças e o perfil do contador exigido para esse momento.

### 2.1 A INDÚSTRIA 4.0

A Indústria 4.0 é um conceito recente e seu estudo foi concretizado há apenas alguns anos. Ele surgiu em 2011, na Feira de Hannover (Alemanha), por meio de um projeto ministrado por Siegfried Dais e Henning Kagermann. No ano de 2013, na mesma feira, foi publicado um relatório com diversas recomendações para o Governo Federal da Alemanha. Nele, era detalhado o funcionamento exato da Indústria 4.0 e como poderiam utilizá-lo em seu benefício (PLOOMES, 2018).

A Indústria 4.0 trata-se da união de máquinas, sistemas inteligentes e diversas tecnologias que possibilitam a criação de redes capazes de controlar módulos específicos de forma autônoma, ou seja, a maioria das indústrias possuem máquinas que operam sozinhas e são capazes de realizarem determinados trabalhos; diante disso, reduz a mão de obra com funcionários e possui menor falhas humanas, adquirindo assim maior exatidão de resultados (PLOOMES, 2018).

Com a evolução tecnológica e a integração dos processos segundo o conceito da Indústria 4.0, os sistemas de produção passaram a ficar cada vez mais inteligentes, capazes de detectar o surgimento de necessidades produtivas, de suprimentos e de matéria-prima, o que envolve a união de tecnologias físicas e digitais e a integração de

todas as etapas do desenvolvimento de um produto ou processo (ALMEIDA, 2019, p. 24).

Silveira (2016, [s.p.]) afirma que existem seis princípios para o desenvolvimento e implantação da indústria 4.0, os quais definem os sistemas de produção inteligentes que tendem a surgir nos próximos anos. São eles:

**Acompanhamento em tempo real:** É o acompanhamento e a análise dos dados da produção em tempo real que garantem maior assertividade na tomada de decisões.

**Virtualização:** É um processo de rastrear e monitorar de forma remota todos os seus processos.

**Descentralização:** A tomada de decisões poderá ser feita pelo sistema *cyber-físico* de acordo com as necessidades da produção em tempo real.

**Orientação a serviços:** Utilização de arquiteturas de software orientadas a serviços aliado ao conceito de *Internet of Services*.

**Modularidade:** Produção de acordo com a demanda, acoplamento e desacoplamento de módulos na produção, o que oferece flexibilidade para alterar as tarefas das máquinas facilmente.

### 2.1.2 Pilares da Indústria 4.0

A indústria 4.0 é uma realidade possível devido aos avanços tecnológicos da última década, aliando-se às tecnologias em desenvolvimento nos campos de tecnologia da informação e engenharia (SILVEIRA, 2016).

Os pilares da tecnologia são:

**Internet das coisas (*Internet of Things – IoT*):** Consiste na conexão em rede de objetos físicos, ambientes, veículos e máquinas por meio de dispositivos eletrônicos embarcados que permitem a coleta e troca de dados.

**Big Data Analytics :** São estruturas de dados muito extensas e complexas que utilizam novas abordagens para a captura, análise e gerenciamento de informações, a tecnologia de *Big Data* consiste em 6Cs para lidar com informações relevantes: **Conexão** (à rede industrial, sensores e CLPs), **Cloud** (nuvem/dados por demanda), **Cyber** (modelo e memória), **Conteúdo**, Comunidade, Customização (personalização e valores).

**Segurança:** Um dos principais desafios para o sucesso da quarta revolução industrial está na segurança e robustez dos sistemas de informação. Problemas como falhas de transmissão na comunicação máquina-máquina, ou até mesmo eventuais “engasgos” do sistema podem causar transtornos na produção. Com toda essa conectividade, também serão necessários sistemas que protejam o *know-how* da companhia, contido nos arquivos de controle dos processos (SILVEIRA, 2016, [s.p.]).

Além destas tecnologias, outros dispositivos terão um papel importante na indústria 4.0. Como a tecnologia RFID (*Radio-Frequency Identification*) são uma revolução no campo de identificação, que vem ganhando espaço com os sistemas de rastreabilidade industrial, e os módulos IO-Link, os quais possuem endereço IP próprio, com conexões diretas de alto e baixo nível, portanto, descentralizam e organizam a rede de sensores e demais componentes (SILVEIRA, 2016).

### 2.2 A CONTABILIDADE 4.0

Conceitua-se fazendo referência à quarta revolução industrial ou Indústria 4.0., sendo que esse período é caracterizado pela automação industrial proporcionada por invenções tecnológicas. De igual forma acontece no setor contábil atual onde novas

tecnologias automatizam funções e transformam o modo como os profissionais da área e escritórios de contabilidade atuam (CLARA, 2020).

Logo, novos recursos digitais substituem funções que antes eram manuais, facilitando o trabalho do contador. Assim, o recebimento automático de documentos fiscais, a apuração de impostos e encargos e a realização da escrituração são alguns exemplos, uma vez que funções antes feitas por profissionais passam a ser feitas por máquinas, existindo uma mudança no comportamento do contador no mercado de trabalho. Por isso, o profissional contábil ocupa um papel cada vez mais estratégico e analítico nas empresas ou em um escritório de contabilidade (CLARA, 2020).

### 2.2.1 A Importância da contabilidade 4.0

Também tem um papel de facilitadora e otimizadora de diversas ações a tecnologia no mercado de trabalho. Assim, as automatizações tecnológicas desse setor permitem que os serviços sejam feitos de forma muito mais rápida, fácil e econômica. Então, a Contabilidade 4.0 perfaz-se importante para a produtividade de qualquer empresa ou escritório de contabilidade, a fim de elevar a qualidade do serviço e reduzir custos (CLARA, 2020).

A contabilidade 4.0 está proporcionando novas oportunidades e a superação de muitos desafios, uma vez que por meio da tecnologia é possível ter mais economia, adquirir processos mais ágeis e precisos e melhorar a produtividade da empresa como um todo (AUDITTO, 2020).

### 2.2.2 As mudanças da contabilidade 4.0

De acordo com Bento (2020, [s.p.]) algumas das principais e mais marcantes modificações na área contábil são:

- **Armazenamento de nuvem** - O armazenamento em nuvem permite que um mesmo arquivo possa ser acessado por qualquer dispositivo, em qualquer lugar do mundo, de modo seguro e confiável, inclusive simultaneamente por mais de uma pessoa.
- **Trabalho Remoto** - O trabalho remoto é uma realidade da contabilidade 4.0 que é causada, em grande parte, pela informatização dos documentos e processos contábeis. Graças aos sistemas integrados, comunicação rápida, armazenamento em nuvem e digitalização, o trabalho remoto fica cada vez mais acessível e prático.
- **Certificado Digital** - O certificado digital já é uma realidade nos escritórios, ele permite acessar documentos dos clientes em todos os órgãos, estadual, municipal e federal e também permite agilidade para realizar os procedimentos dos clientes.
- **Hiper conectividade** - A hiper conectividade permite que tudo seja conectado ao mesmo tempo.
- **Automação extrema** - Do lápis e papel à planilha, passando por softwares até chegar às automações, a contabilidade 4.0 está registrando e gerando mais dados, de forma mais rápida, precisa e acessível.
- **Inteligência artificial** - A inteligência artificial é o processo em que a própria tecnologia consegue “pensar” aprender e evoluir por si mesma. Dessa forma, as execuções passam a ser exatas e mais evoluídas com números e processamento de dados.

### 2.2.3 As vantagens da contabilidade 4.0

Santos (2020) define que os desafios desse novo cenário, trouxe algumas vantagens ao escritório. Entre elas está a agilidade na entrega de tarefas, pois os softwares

de gestão e automação executam tarefas burocráticas de maneira ágil e eficiente, facilitando a rapidez na prestação de serviços. Uma outra vantagem apontada é o aumento da produtividade, visto que o profissional nesse desafio, por meio da automatização de diversas funções, torna a área mais produtiva sem perder a precisão do trabalho feito.

Uma outra vantagem, ainda de acordo com Santos (2020) é o armazenamento de dados pois a existência de papéis e pastas físicas, de forma volumosa, utilizados para armazenar dados e informações sobre os clientes tende a tornar o setor desorganizado e improdutivo. Assim, uma contabilidade comprometida com a transformação digital recorre a mecanismos mais modernos como, o armazenamento em nuvem.

### 2.3 AS RESPONSABILIDADES DO PROFISSIONAL

De acordo com Paiva (2006), em se tratando da atividade contábil que está envolvida com fatores financeiros, econômicos e tributários, a qual possui uma natureza árida que permeiam a atividade empresarial, refletindo assim diretamente na atuação do profissional sendo este o principal orientador das organizações.

Em relação à elaboração de currículos Mulatinho (2007) afirma que as demandas do mercado também são um desafio aos envolvidos nos processos de formação dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, visto que a contabilidade é uma ciência social e deve se desenvolver à medida que ocorrem evoluções nos cenários socioeconômicos.

Com o advento da indústria 4.0, há a necessidade de aquisição de novas competências pelos profissionais que ingressarão no mercado de trabalho, o que implica, portanto, na necessidade de ajustes nas grades curriculares, inclusive das Ciências Contábeis, com o intuito de adaptar as ofertas formativas aos objetivos requeridos na nova era da máquina e, ainda, aproximar os acadêmicos das tecnologias de informação e comunicação. Esta adaptação deve ser executada em todos os níveis, desde o estímulo dos alunos do ensino básico e profissional até o reforço de elementos vinculados às tecnologias da informação e comunicação nas instituições de ensino superior (RODRIGUES *et al.*, 2017).

### 2.4 O PERFIL PROFISSIONAL

Segundo Cordeiro e Duarte (2006, p. 09) o perfil do profissional da contabilidade foi sendo delineado ao longo do tempo ‘à medida que a ciência foi evoluindo, em meio a um conjunto de fatores facilitados por períodos históricos diferenciados, em especial, a partir do século XX, com o desafio provocado pela Revolução Industrial até os dias atuais’.

A valorização do profissional por meio do caminho científico é uma consultoria eficaz. No mundo dos negócios, desde que passou a ser exigente na orientação com os empresários, a função moderna e verdadeira do profissional da Contabilidade é, pois, a de um consultor sobre assuntos da riqueza das empresas (SÁ, 2009).

De acordo com Cardoso, Souza e Almeida (2006) o que se tem como conclusão do novo perfil do profissional contábil é que ele tem que se conscientizar da formatação da sua função como um gestor das empresas.

As habilidades e competências técnicas do profissional, são o produto de um conjunto de atributos que definem o seu perfil (LAFFIN, 2001). A formação, atividades exercidas, competências e habilidades do profissional, motivação para exercício da profissão são os aspectos verificados nesta pesquisa.

## 2.5 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO COM FOCO NA CONTABILIDADE

A tecnologia da informação na contabilidade vem introduzindo uma nova maneira de visualizar os procedimentos contábeis pois a maioria das inovações melhora o estímulo da empresa. A evolução tecnológica de computadores vem proporcionando melhorias na operacionalização dos serviços e no atendimento aos clientes, agilizando e facilitando as rotinas de trabalho, além de atender as expectativas no que diz respeito aos resultados. Ainda, a tecnologia da informação fornece para a contabilidade instrumentos valiosos de informações para tomada de decisões, em busca de aproveitar as oportunidades de diferenciação que as novas tecnologias de informação oferecem também no desempenho do profissional contábil (CORAZZIM, 2017).

O uso da Tecnologia da Informação na contabilidade vem introduzindo uma nova maneira de visualizar os procedimentos contábeis. A contabilidade avalia a posição patrimonial das organizações, onde são registrados todos os fatos econômicos e financeiros que ocorrem na mesma, permitindo aos administradores, através dos demonstrativos contábeis, ter uma posição da situação da organização. Com o uso da tecnologia da informação, as organizações alteraram os seus procedimentos. Essas alterações refletiram na área das ciências contábeis, pois alterou a sua forma de atuação com a automatização dos processos executados, que antes era feita de forma manual e agora passaram a ser de forma automatizada, não existindo a necessidade de grande uso de papéis, pois os arquivos agora são arquivos magnéticos (CORAZZIM, 2017).

A Tecnologia da Informação (TI) evoluiu de uma orientação tradicional de suporte administrativo para um papel estratégico dentro da organização. A visão da TI como arma estratégica competitiva tem sido discutida e enfatizada, pois não só sustenta as operações de negócio existentes, mas também permite que se viabilizem novas estratégias empresariais, uma vez que o uso eficaz da TI e a integração entre sua estratégia e a estratégia do negócio vão além da ideia de ferramenta de produtividade, sendo muitas vezes fator crítico de sucesso. O caminho para este sucesso não está mais relacionado somente com o *hardware* e o *software* utilizados ou, ainda, com metodologias de desenvolvimento, mas com o alinhamento da TI com a estratégia e as características da empresa e de sua estrutura organizacional (LAURINDO *et al*, 2001).

## 3 METODOLOGIA

A pesquisa se classifica como exploratória e pesquisa qualitativa. “Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens.” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32).

As coletas de dados foram feitas em escritórios de contabilidade do município de Dourados, por meio de questionário, com adaptações de Aguiar (2019) e Ferrari (2019) sendo que estes foram respondidos por profissionais que trabalham na área contábil. O questionário foi elaborado por meio eletrônico do *Google* Formulários e enviados por e-mail aos associados do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e dos Contabilistas Autônomos Empregadores da Grande Dourados (SESCON) – Dourados/MS, a um total de 101 associados, dado de 2021. Destes, apenas 67 tinham e-mails, sendo que desses 67

apenas 30 associados responderam ao questionário de pesquisa e alguns respondentes foram contatados através de grupos do aplicativo *WhatsApp*. O período de coleta de dados se deu por 20 dias, entre 27/08/2021 a 15/09/2021, respectivamente.

Os resultados obtidos por meio de formulário eletrônico pelo *google forms*, foram tabulados em planilhas eletrônicas do Microsoft Excel; com base nas tabulações foram elaboradas figuras, apresentadas na sequência.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

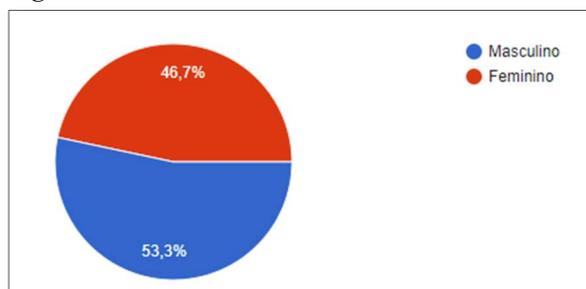
A pesquisa abrangeu os associados do SESCON - MS, com objetivo de analisar o perfil atual do contador, no quais a pesquisa engloba 3 partes distintas de questionamentos, sendo estas o perfil do contador, a percepção desse profissional no mercado atual e o entendimento sobre as tecnologias existente na contabilidade.

Em se tratando do perfil do profissional contábil e áreas de formação, foi analisado o gênero, faixa etária e o seu grau de instrução; quanto à perspectiva deste profissional no atual mercado, foi analisado sobre a indústria 4.0 e se já tinha conhecimento sobre assunto, se a nova contabilidade é nova forma de escrituração contábil, se os escritórios possuem um técnico na tecnologia da informação e se é possível o profissional contábil sair da visão de guarda-livros e passar a ser o assessor estratégico, se os escritórios possuem treinamentos para as novas tecnologias e os benefícios que a tecnologia trouxe para a contabilidade.

### 4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

A primeira pergunta feita no questionário se refere ao gênero e os resultados podem ser observados na Figura 01. Pode-se notar que a maioria dos entrevistados são homens, representado 53,3% do total, em contrapartida com 46,7% das mulheres; com base nisso fica evidente que a maior parte dos profissionais que atuam nos escritórios da cidade de Dourados são homens. Tal situação está de acordo com o percentual de pesquisa de Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero (CFC, 2021), onde consta que o gênero masculino ocupa o quantitativo de 56,25% contra 43,75% do gênero feminino em levantamento do Conselho Federal de Contabilidade de setembro de 2021 (CFC, 2021).

Figura 01 - Gênero dos entrevistados

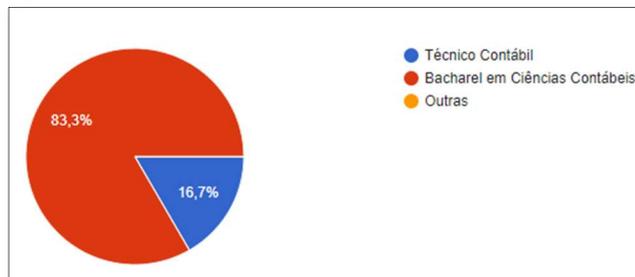


Fonte: Elaborada pelas autoras, com dados da pesquisa

O segundo questionamento feito foi em relação à formação dos entrevistados, no quais podiam marcar dentre as três opções: técnico contábil, bacharel em Ciências

Contábeis e outras (Figura 02). Pode-se observar que entre a formação do técnico contábil e bacharel, 83,3% têm ensino superior completo e atuam na área, e os outros 16,7% correspondem aos técnicos que atuam na área; não há profissionais associados com outras formações que não sejam da área contábil.

Figura 02 – Formação Educacional dos Associados

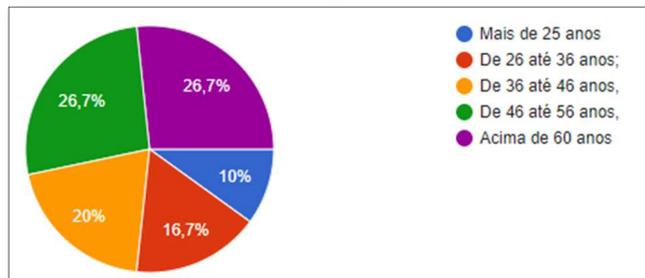


Fonte: Elaborada pelas autoras, com dados da pesquisa

A terceira pergunta foi em relação à faixa etária dos entrevistados, no qual era possível marcar uma dentre as cinco opções disponíveis, que eram maiores de 25 anos, 26 a 36 anos, de 36 a 46 anos, de 46 a 56 anos e acima de 60 anos.

Na Figura 03 pode-se perceber que a faixa etária de 46 a 56 anos está empatada com a faixa acima de 60anos com porcentagem de 26,7%; já os demais estão da seguinte forma: acima de 25 anos (10%), de 26 a 36 anos (16,7%), de 36 a 46 anos (20%). Percebe-se que a maioria que está atuando no mercado nas áreas da contabilidade são de faixa etária acima de 60 anos e de 46 a 56 anos.

Figura 03- Faixa etária dos respondentes



Fonte: Elaborada pelas autoras, com dados da pesquisa

A quarta pergunta foi sobre o conhecimento do profissional contábil sobre a indústria 4.0, que tinha que optar dentre as três opções: “sim, já ouvi falar, mas não sei direito o que significa”; “sim, inclusive estudo o tema e vejo as possibilidades que ele pode trazer para o meu negócio” e “não, nunca”. As respostas estão presentes na Figura 04.

Figura 04 – Conhecimento sobre a Indústria 4.0 ou quarta revolução industrial



Fonte: Elaborada pelas autoras, com dados da pesquisa

Em se tratando sobre o assunto da Indústria 4.0 ou quarta revolução industrial, 43,3% já ouviram falar sobre o assunto, porém não sabem o que significa direito; 26,7% já ouviram falar e inclusive estudam um meio de como aplicar nos negócios e 30% nunca ouviram falar. Com base na Figura 04 pode-se notar que a maioria já ouviu falar sobre o assunto, mas não sabe direito significado da indústria 4.0; diante disso, pode se dizer que a busca pela nova contabilidade são poucas entre os entrevistados e que 30% são alheios sobre assunto referente à indústria 4.0. Aguiar (2019) em pesquisa semelhante percebeu que poucos sabem sobre o assunto, já que sua pesquisa também apresenta que 43% já ouviram, porém não sabem o que significa e 34% sabem e procuram aplicar nos seus negócios. Tal fato se mostra diferente na presente pesquisa, uma vez que 23% se referem àqueles que nunca ouviram falar sobre o assunto, demonstrando que, mesmo o tema sendo novidade, percebe-se que os profissionais aos poucos buscam pela nova forma de contabilidade.

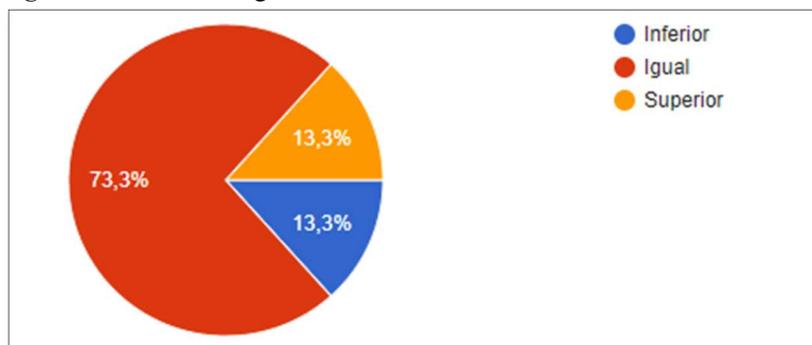
## 4.2 PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Nesta etapa foram analisadas as questões que tratam: como os profissionais dos escritórios estão preparados frente a outros escritórios, com que frequência se capacitam diante da inovação e evolução dos escritórios, quais as tecnologias que utilizam para facilitar no dia a dia, se o escritório possui um profissional de TI, se o profissional acredita que essa é uma nova forma de escrituração contábil e a percepção como o contador passa a ser assessor estratégico das empresas.

### 4.2.1 As tecnologias frente a outros escritórios

Com base na Figura 05, pode-se analisar que a maioria dos entrevistados possui uma tecnologia igual a outros escritórios e que corresponde a 73,3% da pesquisa dos associados, e que 13,3% se consideram superiores aos outros escritórios; em se tratando da tecnologia presente nos escritórios, 13,3% se consideram inferiores diante das tecnologias dos outros concorrentes. Aguiar (2019), em pesquisa similar, encontrou resultados diferentes, já que em sua pesquisa 28% consideram as tecnologias dos seus escritórios são superiores aos outros concorrentes, e que a maioria dos entrevistados vêm seus escritórios de forma superior quanto à tecnologia quando comparados aos demais.

Figura 05 – As tecnologias frente a outros escritórios

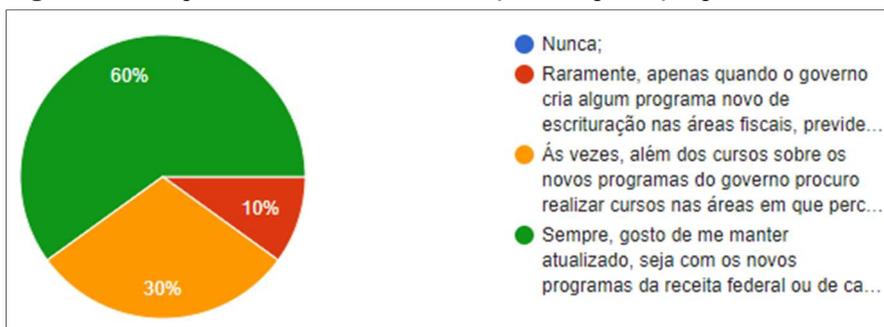


Fonte: Elaborada pelas autoras, com dados da pesquisa

#### 4.2.2 Frequência de Cursos de Capacitação Profissional nos escritórios

Na sequência foram analisadas com que frequência os profissionais contábeis, se preparam com cursos diante das inovações que os escritórios passam. Dentre as quatro opções: “nunca”, “raramente, apenas quando o governo cria algum programa novo de escrituração nas áreas fiscais, previdenciárias e trabalhistas”, “às vezes, além dos cursos sobre os novos programas do governo procuro realizar cursos nas áreas em que percebo estar desqualificado”, “sempre, gosto de me manter atualizado, seja com os novos programas da receita federal ou de capacitação profissional, mas também com temas que agreguem valor para o escritório e para o meu relacionamento com os clientes, tais como: tecnologia, empreendedorismo, inovação e finanças”.

Figura 06 - Frequência de Cursos de atualização da capacitação profissional



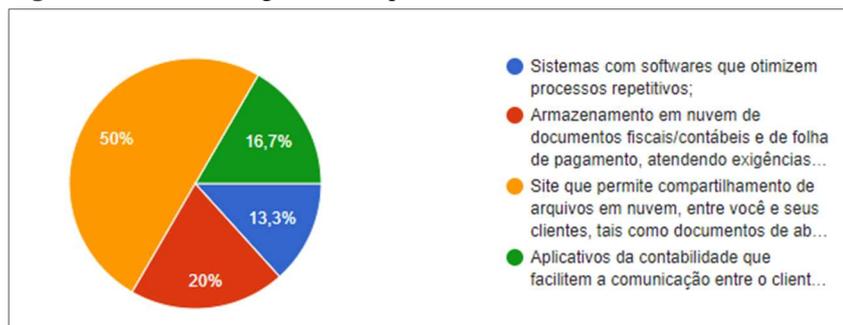
Fonte: Elaborada pelas autoras, com dados da pesquisa

Com base na Figura 06 nota-se que a maioria dos profissionais (60%) se mantêm atualizados em cursos de capacitação profissional, cursos estes voltados para área do governo e que agregam valores ao escritório; 30% às vezes se mantêm atualizados, fazem cursos quando se sente desqualificados em alguma área; 10% raramente se mantêm atualizados sobre cursos de capacitação, se capacitam apenas quando o governo cria um programa novo. Diante disso pode-se perceber que a maioria dos profissionais se mantêm atualizados em cursos de capacitação profissional. Ao comparar os resultados com o trabalho de Aguiar (2019), nota-se que as respostas também foram positivas em sua pesquisa, afirmando que 51 % dos entrevistados gostam de se manter atualizados, sendo considerado extremamente importante os profissionais se qualificarem permanentemente.

#### 4.2.3 As tecnologias usadas para facilitar nas tarefas do dia a dia dos escritórios

Foi indagado sobre quais tecnologias são usadas pelos escritórios no auxílio para com os clientes, nos quais podiam marcar dentre as opções: “sistemas com softwares que otimizem processos repetitivos”; “armazenamento em nuvem de documentos fiscais/contábeis e de folha de pagamento, atendendo exigências do fisco com o armazenamento de documentação e prezando a facilidade e agilidade de localização dos documentos”; “site que permite compartilhamento de arquivos em nuvem, entre você e seus clientes, tais como documentos de abertura da empresa, boletos e até mesmo disponibilidade da folha de pagamento”; “aplicativos da contabilidade que facilitem a comunicação entre o cliente e você”.

Figura 07 – As tecnologias usadas para facilitar nas tarefas do dia a dia dos escritórios



Fonte: Elaborada pelas autoras, com dados da pesquisa

Perceber-se na Figura 07 que 50%, ou seja, a maioria possuem arquivos em nuvem, que permite fazer compartilhamento entre o profissional e o cliente, como documentos de abertura de empresa, folha de pagamento e boletos; 20% possuem armazenamentos em nuvem de documentos fiscais /contábeis e folha de pagamento, que atendem às exigências; 16,7% têm aplicativos de contabilidade que facilitam a comunicação para com os clientes; 13,3% têm sistemas de softwares que otimizam os processos repetitivos. E com base na pesquisa de Aguiar (2019) percebe-se que a tecnologia é de forte atuação nos escritórios, já que cada questionamento nota-se que os escritórios utilizam ao menos umas das tecnologias levantadas no questionário.

#### 4.2.4 Os escritórios de contabilidade possuem um profissional de TI

Foram analisados se os escritórios possuem profissionais em TI que tenham conhecimento sobre processamento de dados, engenharia de *software*, informática, *hardwares* e *softwares*. Para responder à pergunta havia duas opções: “não, procuro por um profissional que entenda de informática apenas quando meu computador apresenta algum problema ou quando preciso instalar novos programas” e “sim, possuo um profissional capacitado e de confiança responsável pela manutenção das minhas máquinas e pela criação e manutenção dos meus *softwares*”. As respostas estão apresentadas na Figura 08.

Figura 08 - Os escritórios de contabilidade possuem um profissional de TI



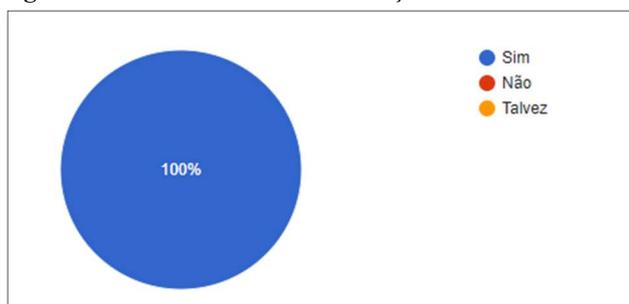
Fonte: Elaborada pelas autoras, com dados da pesquisa

A Figura 08 demonstra que a maioria dos escritórios possuem um profissional de TI e que eles têm conhecimentos sobre processamento de dados, informática e *software*, o que corresponde a 70% dos entrevistados; já os 30% correspondem aos escritórios que não possuem um profissional de TI, indicando que só procuram um profissional quando os computadores apresentam algum problema. No trabalho de Aguiar (2019) os seus resultados foram negativos, mostrando que 71 % dos entrevistados não possuem um profissional de T.I e procuram quando de fato o computador apresenta algum defeito, ficando evidente que não se preocupam com a situação.

#### 4.2.5 Nova forma de escrituração

Em seguida os entrevistados foram interrogados, na possibilidade de acreditarem que essa é a nova forma de escrituração contábil, e as opções disponíveis como respostas eram: “sim”, “não” e “talvez”.

Figura 09 - Nova forma de escrituração



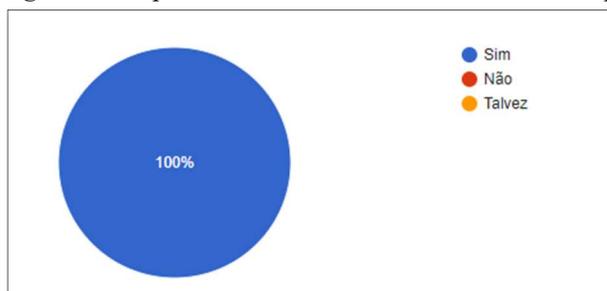
Fonte: Elaborada pelas autoras, com dados da pesquisa

Pode-se perceber que 100% dos entrevistados acreditam que está é uma nova forma de escrituração contábil.

#### 4.2.6 O profissional contábil como assessor de empresas

Na Figura 10 demonstra o resultado do questionamento se estes acreditam “ser possível o profissional contábil sair da visão de ‘guarda-livros’ e passar a ser o assessor estratégico das empresas”; dentre as opções disponíveis como respostas eram: “sim”, “não” e “talvez”.

Figura 10- O profissional contábil como assessor de empresas



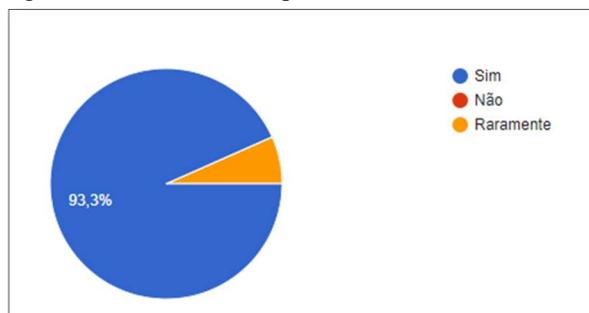
Fonte: Elaborada pelas autoras, com dados da pesquisa

Com base na Figura 10 percebe-se que 100% dos entrevistados acreditam ser possível ao profissional contábil sair da visão de "guarda-livros" e passar a ser o assessor estratégico das empresas. Ao comparar com o trabalho de Ferrari (2019) nota-se que 94% dos respondentes acreditam que isso seja possível sim, passando o contador então a tomar uma posição estratégica e valiosa dentro das organizações empresariais; 4,26% acham que talvez isso seja possível e apenas 1,64% acreditam que não seja.

#### 4.2.7 Treinamentos para o uso de novas tecnologias

Apresenta-se na Figura 11, o questionamento sobre se os escritórios proporcionam treinamentos para uso das novas tecnologias. As opções para responder à pergunta eram: "Sim", "Não" e "Raramente".

Figura 11 – Treinamentos para o uso das novas tecnologias promovidos pelos escritórios



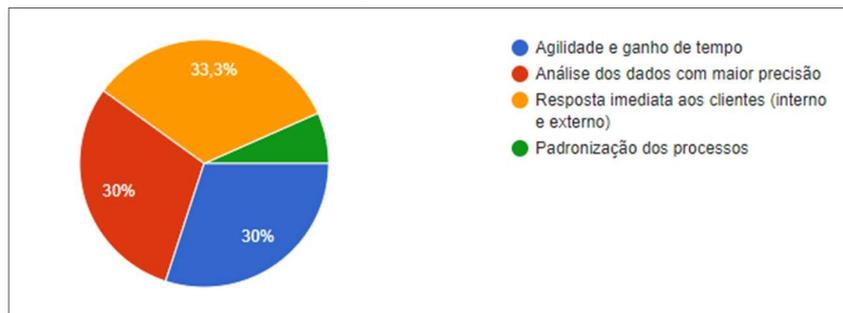
Fonte: Elaborada pelas autoras, com dados da pesquisa

Como a Figura 11 demonstra 93,3% dos escritórios proporcionam treinamentos para o uso das novas tecnologias e 6,7% raramente proporcionam treinamentos, o que significa que maioria dos escritórios estão se qualificando cada vez mais para atender melhor os seus clientes.

#### 4.2.8 Benefícios da tecnologia para área contábil

Nesta etapa foi analisado sobre os benefícios que a tecnologia trouxe para área contábil. Dentre as alternativas constavam: "agilidade e ganho de tempo", "análise dos dados com maior precisão", "resposta imediata aos clientes (interno e externo)" e "padronização dos processos".

Figura 11- Benefícios da tecnologia para a área contábil



Fonte: Elaborada pelas autoras, com dados da pesquisa

Na Figura 11 percebe-se que o benefício da tecnologia para área contábil na opinião dos entrevistados é de agilidade e ganho de tempo correspondendo a 33,3%; já 30% dos entrevistados dizem que a tecnologia trouxe maior precisão na análise de dados e respostas imediatas aos clientes e 6,7% afirmaram que a tecnologia ajuda na padronização dos processos.

#### 4.2.9 - Departamentos

Nesta etapa os entrevistados foram interrogados quanto à existência de departamentos nos escritórios e quais são eles. Com base nas respostas a maioria dos escritórios abrange a escrituração contábil, fiscal e rural e poucos escritórios prestam serviços de consultoria e assessoria contábil. Entre os 30 colaboradores, apenas 13 deles prestam consultoria e assessoria contábil; já em relação ao departamento de recursos humanos todos os escritórios alegam a sua existência. No entanto, alguns dos entrevistados apenas descreveram os números de departamentos. Porém, com base nas respostas dos colaboradores percebe-se que os escritórios prestam serviços nos mais diversos setores, sendo que alguns abrangem setores mais complexos que outros, contudo atendem os setores de acordo com suas demandas, prestação de serviço e suas especializações.

### 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar o perfil do contador 4.0 e a inserção da tecnologia e seus benefícios para os escritórios situados em Dourados/MS, sendo que a pesquisa foi destinada aos associados do SESCOB.

Diante das concorrências e da preparação para o mercado, os escritórios estão cada vez mais buscando conhecimentos em cursos, voltados para capacitação profissional nas áreas afins. Nos resultados obtidos ficou demonstrado que a maioria dos profissionais estão informados sobre as mudanças que ocorrem na área contábil, atuando como gestor de empresa nas tomadas de decisões e auxiliando seus clientes.

No que diz respeito ao perfil do contador 4.0 percebe-se que maioria dos escritórios têm conhecimentos sobre a indústria 4.0, porém não sabe o significado, enquanto a pesquisa também mostra que uma parte tem conhecimento do assunto e aplicam nos negócios. Isso mostra que estão cada vez mais se qualificando para atuar no mercado por meio de cursos que são voltados para capacitação profissional e auxílio para os clientes. Em se tratando da inserção da tecnologia nos escritórios percebe-se que são utilizadas o armazenamento de dados em nuvem, aplicativos de contabilidade e utilização de Softwares.

Fica evidente os benefícios que a tecnologia trouxe para os escritórios, desde reduzir papéis até a agilidade e ganho de tempo, os quais além de trazer maior precisão na análise de dados e respostas imediata aos clientes, ajudam na padronização dos processos.

Conclui-se que a contabilidade 4.0 veio para auxiliar os escritórios nas tomadas de decisões bem como trouxe vantagens nas quais os escritórios já estão se utilizando dessas tecnologias e a maioria acredita que essa é uma nova forma de contabilidade. Nota-se também que é possível ao profissional sair da velha história do contador conhecido

como guarda-livros e tornar-se assessor de empresas, sendo assim possível afirmar que os objetivos foram cumpridos.

Recomenda-se para as pesquisas futuras que os pesquisadores possam replicar esse questionário, em outros estados ou em outro período, para comparar e analisar se os resultados são ou não similares.

## REFERÊNCIAS

AUDITTO. **Contabilidade 4.0. a quarta revolução industrial como última fronteira da ciência contábil.** Auditto: São Paulo, 2016.

ALMEIDA, Paulo Samuel de. **Indústria 4.0: princípios básicos, aplicabilidade e implantação na área industrial.** São Paulo, 2019.

AGUIAR, Maria Goretti de. **Contador 4.0: o profissional contábil e as mudanças recorrentes da nova revolução industrial. 2019.** Monografia apresentada ao curso de Pós-graduação em Controladoria, Setor de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Controladoria.

BENTO, Marcos. **Contabilidade 4.0: Entenda o que é, vantagens e desafios.** São Paulo: Patriminium Thinking, 2020.

BARBOSA, Laise Maria Rodrigues. **A contabilidade e as novas tecnologias: um levantamento do perfil de escritórios virtuais de contabilidade no Brasil.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

BARROS, V. O novo velho enfoque da informação contábil. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 38, p. 102-112, 1 ago. 2005.

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero - 09/10/2021.**

Disponível em: <https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>  
Acesso em: 09 out. 2021.

CLARA, Mara. **O que é a contabilidade 4.0? Conheça os novos desafios do contador.** Universidade de Tuiuti, Paraná. 2020.

CORDEIRO, Jailma do Socorro; DUARTE, Ana Maria da Paixão. O Profissional Contábil Diante Da Nova Realidade. **Qualitas - Revista Eletrônica** - ISSN 1677- 4280 – Vol. 1 - 2006/nº 1.

CORAZZIM, Giovanni. A Tecnologia da Informação na Contabilidade. **Revista Gestão em Foco**, edição 09, p. 44-50, 2017.

CARDOSO, Jorge Luiz; DE SOUZA, Marcos Antonio; ALMEIDA, Lauro Brito. Perfil do Contador na Atualidade: Um Estudo Exploratório. **Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS**, vol. 3, núm. 3, setembro-dezembro, 2006, pp. 275-284 Universidade do Vale do Rio dos Sinos São Leopoldo, Brasil.

FERRARI, Giovanni. **A evolução das práticas contábeis e os impactos das tecnologias digitais: uma análise ao longo da história do Brasil.** 2019. Monografia

apresentada como requisito para a obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O perfil do profissional contábil**. 2012. Disponível em: <http://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>. Acesso em: 03 out. 2021.

LAURINDO, Fernando José Barbin et al. O papel da tecnologia da informação (TI) na estratégia das organizações. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 8, n. 2, p. 160-179, ago. 2001. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-530X2001000200005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2001000200005&lng=pt&nrm=iso). Acessos em: 19 mai. 2021.

LAFFIN, Marcos. O Professor de Contabilidade no Contexto de Novas Exigências. **Contabilidade Vista e Revista**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p.57-78, abr. 2001. Disponível em: <http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/171/165>. Acesso em: 19 mai. 2021.

MULATINHO, Caio Eduardo Silva. **Educação Contábil: Um Estudo Comparativo Das Grades Curriculares E Da Percepção Dos Docentes Dos Cursos De Graduação Das Universidades Federais Da Paraíba, Pernambuco E Rio Grande Do Norte, Referentes Ao Programa Mundial De Estudos Em Contabilidade** Proposto Pelo ISAR/UNCTAD/ONU. 2007. 133 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós – Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília/UFPB/UFPE/UFRN, Recife, 2007.

PAIVA, Simone Bastos. Um estudo sobre a qualidade de vida no trabalho do profissional contábil da cidade de João Pessoa - PE. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Educação da UERJ**. V. 11, n. 6, 2006. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5574/4058>. Acesso em: 24 nov. 2019.

PLOOMES. **Industria 4.0: tudo que precisa saber!** São Paulo: Ploomes, 2018.

RODRIGUES, Gonçalo *et al.* Formação no Instituto Politécnico de Tomar: Alinhamento de competências para responder aos desafios da Indústria 4.0. **Superavit: revista de gestão e ideias**, Tomar, v. 2, n. 2, p.65-75, out. 2017.

SÁ, Antonio Lopes de. **Evolução e futuro da profissão contábil**. Dezembro 2002. Disponível em: <http://www.classecontabil.com.br>. Acesso: em 03 out. 2019.

SANTOS, Nashila. **Contabilidade 4.0, quais os desafios do contador nesta nova era?** São Paulo: Gestta, 2020.

SILVEIRA, Cristiano Bertuluci. **Industria 4.0. – O que é, e como ela vai impactar**. São Paulo: Citisistemas, 2016.

VIANINI, Deisy; MARTINS, Pablo Luiz *et al.* O profissional Contábil na era da informação. **Anais do 9º Simpósio de excelência em Gestão e Tecnologia da UFSJ.** Minas Gerais, 2012. Disponível em:  
<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816544.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2019.